

SUMMARY - EXAMPLE OF SUBJECT AREA

GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM BELO JARDIM-PE: ANÁLISE DE INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE

Luara Dos Santos Soares (luarasantos195@gmail.com)

Samuel . (Samuel@gmail.com)

Leonardo Dallabona (leonardo@gmail.com)

Heitor Henrique Vieira Conrado (heitor.conrado@ufrpe.br)

Rafael Nascimento Gouvea (Rafael@gmail.com)

Thais Mesquita (thais@gmail.com)

Introdução: A gestão dos resíduos sólidos urbanos é um desafio para a sustentabilidade ambiental dos municípios brasileiros, especialmente em cidades de porte médio do interior nordestino, como Belo Jardim-PE. A Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010) estabelece princípios de responsabilidade compartilhada e destinação adequada, mas persistem lacunas de dados e limitações estruturais que comprometem sua efetividade. Objetivo: analisar de forma exploratória os indicadores de sustentabilidade relacionados aos resíduos sólidos em Belo Jardim, utilizando dados secundários de plataformas públicas, como o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento, o portal Água e Saneamento, o InfoSanBas, relatórios do SINIR e trabalhos acadêmicos locais. Metodologia: Foram avaliados os seguintes parâmetros: taxa de cobertura da coleta domiciliar, massa de resíduos coletados per capita, formas de destinação, existência de coleta

seletiva, cobrança pelo serviço e presença de plano municipal de saneamento ou gestão de resíduos. Resultados: apontam que em Belo Jardim, a coleta domiciliar atende cerca de 77,4% da população, com geração de 0,83 kg de resíduos por habitante/dia. Apesar de contar com coleta seletiva e taxa de recuperação de cerca de 5% dos resíduos coletados, o município ainda enfrenta desafios, como a ausência de um Plano Municipal de Saneamento Básico formalizado, instabilidade na cobertura do serviço e limitações no funcionamento pleno do aterro sanitário, especialmente quanto ao tratamento de chorume e gases. Conclui-se que, embora a cidade de Belo Jardim apresente avanços em indicadores de sustentabilidade, persistem lacunas significativas que demandam maior transparência, coleta primária de dados e fortalecimento da governança ambiental. Ampliar a coleta seletiva, planejar e estruturar a gestão são ações essenciais para adequar o município à PNRS e tornar o sistema de resíduos mais eficiente e sustentável.

Palavras-chave: resíduos sólidos urbanos; sustentabilidade; pnrs; coleta seletiva; gestão municipal.